

PROJETO LIGAÇÃO COMUNITÁRIA DE ÁGUA

1 - DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

As favelas, por se tratarem de ocupação urbanas classificadas como "não-conformes" perante a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Código de Edificações do Município), não podem receber, normalmente, benfeitorias públicas como luz, água e esgoto sanitário.

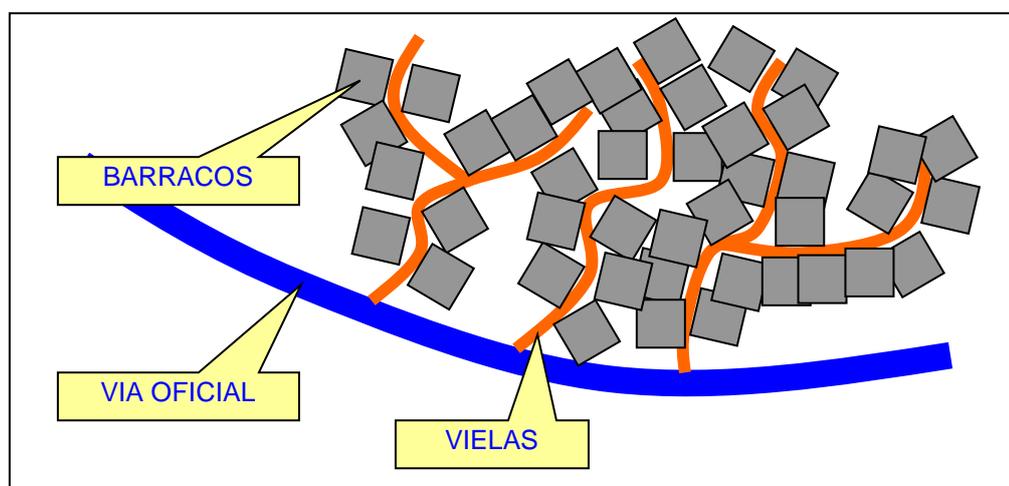
Nascem daí os famosos "gatos" que são ligações clandestinas feitas na calada da noite por pessoas sem o necessário conhecimento técnico e com os riscos e consequências imprevisíveis como incêndios, desbarrancamentos e outros.

No caso da ligação de água, nem sempre a mesma é clandestina.



A SABESP (concessionária de água do Estado de São Paulo), possui um Projeto Social em que permite a ligação de água em favelas, instalando um ponto de tomada em um determinado local desde que o endereço do local seja um endereço oficial.

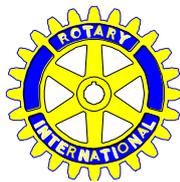
Só para exemplificar, veja o desenho abaixo:



A favela é formada por vielas ladeadas de barracos. As vielas são corredores estreitos com cerca de 1 metro de largura por onde as pessoas tem acesso aos seus barracos.

As vielas não têm nenhuma identificação como nome de rua. Os barracos também não têm nenhum tipo de identificação como número da casa.

A SABESP pode instalar um ponto de água com cavalete de medição em um local que possa receber uma identificação oficial. No caso da figura acima, este local deverá ser, obrigatoriamente, junto à via oficial. A conta de água virá em nome de uma dos moradores.



Rotary Club de São Paulo – TATUAPÉ

Distrito 4430 de Rotary International

Governador: Romeu Giora Jr

PRESIDENTE: Roberto Massaru Watanabe



A partir desse local, os moradores efetuam ligações individuais para os seus respectivos barracos. O "dono" da ligação (que é para quem vem a conta da SABESP), autoriza essa ligação interna e coloca o nome do morador em uma Lista de Rateio.

Na favela TOLSTOI, em Sapopemba, em média cada viela possui cerca de 70 barracos.

Ao final do mês, a SABESP envia a conta de consumo com o valor, por exemplo de R\$ 700,00 que é todo consumo feito por determinada viela. Essa conta vem em nome de uma dos moradores (que é o "dono" da ligação).

Este, por sua vez, efetua o cálculo do rateio, isto é, pega o valor total a pagar, no caso R\$ 700,00 e divide pelo número de moradores ligados naquele medidor, no caso 70, resultando o valor individual de R\$ 10,00 para cada barraco.

Todos pagam a sua parte e o "dono" vai ao banco efetuar o pagamento da conta de água.

2 - O PROBLEMA

Tratando-se de pessoas de pouca instrução, não é difícil visualizarmos as discussões e confusões criada no rateio e nas cobranças individuais.

Alguns barracos são ocupados por um número pequeno de moradores enquanto que em outros moram famílias numerosas com muitos filhos. O critério de rateio costuma gerar muita confusão e muita controvérsias, vindo a constituir mais um problema sério a ser encarado por aquela já sofrida população.

Mesmo depois de todas essas discussões e finalmente acertado o valor de cada um, ainda resta a questão da "disponibilidade financeira". Nem todos tem condições de efetuar o pagamento à vista da sua cota parte.

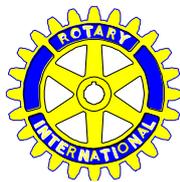
3 - O PROJETO:

O Rotary Tatuapé organiza a comunidade para o atendimento dos pré-requisitos de um projeto denominado **Projeto Comunitário da SABESP**, projeto social da concessionária que torna possível cada morador da favela dispor de uma ligação individual com medidor individual instalado em seu barraco.

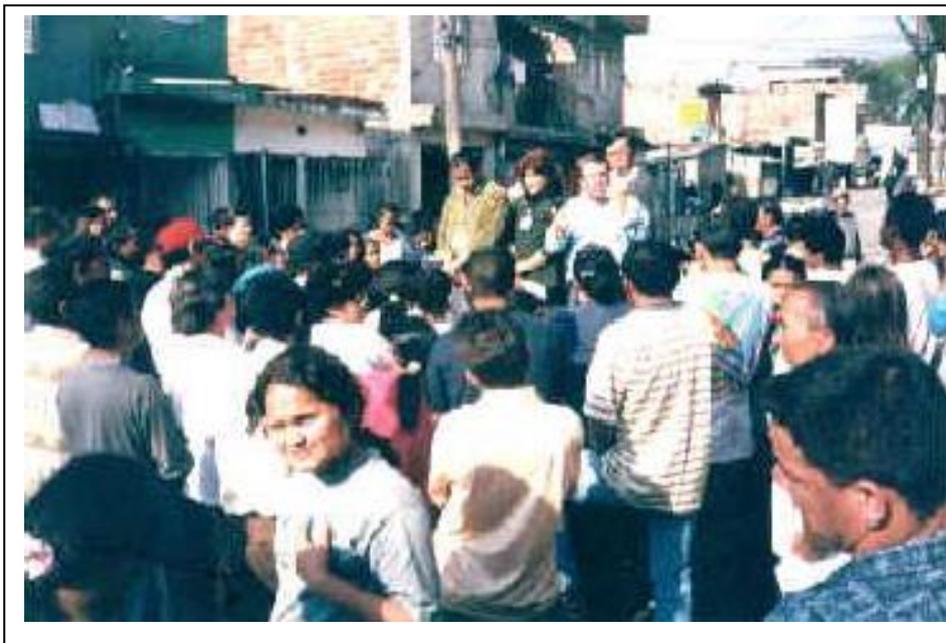
Os moradores são reunidos "onde possível" e recebem a orientação do Rotary sobre o Projeto:

Às vezes se consegue um espaço comunitário ou a igreja cede seu salão:





Não se conseguindo um local adequado, a reunião é feita na rua mesmo:



Requisitos:

Para viabilizar o projeto, uma série de providências são necessárias e parte dessas providências precisam ser realizadas pela comunidade e parte pela concessionária.

- 1 - Dar nome às Vias;
- 2 - Colocar um número no Barraco;
- 3 - Cada morador confeccionar ou adquirir o Cavalete de medição;
- 4 - Os moradores, em mutirão, efetuarem a abertura da vala para a instalação da tubulação mestre;
- 5 - Diversos ofícios a serem encaminhados à SABESP.

Pelo projeto da SABESP denominado Ligação Comunitária, o morador fica isento do pagamento da Taxa de Ligação que custa normalmente R\$ 250,00.

Além disso, pelo Projeto Ligação Comunitária, a SABESP cobra uma taxa fixa de R\$ 2,00 até um volume de consumo de 10.000 litros por mês.

4 - AS ATIVIDADES DO PROJETO

	ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
1	Identificação das lideranças locais e primeira reunião para avaliar as prioridades da favela.	Rotary e Comunidade
2	Encaminhamento de Ofício à SABESP para início do Processo do Projeto de Ligação Comunitária	Rotary
3	Reunião com moradores para passar as	Rotary e Moradores



Rotary Club de São Paulo – TATUAPÉ

Distrito 4430 de Rotary International

Governador: Romeu Giora Jr

PRESIDENTE: Roberto Massaru Watanabe



	instruções do Projeto.	
4	Aquisição dos Cavaletes (modelo oficial da SABESP)	Cada morador
5	Confecção do Abrigo do Cavalete	Cada Morador
6	Confecção e Fixação de Placas com os nomes das Vuelas	Comunidade
7	Aquisição e fixação de Número para cada barraco	Cada Morador
8	Abertura de vala para tubo mestre de distribuição	Mutirão de Moradores
9	Ofício à SABESP para instalação da tubulação mestre	Rotary
10	Fornecimento e instalação do tubo mestre	SABESP
11	Ligação individual e fornecimento do Hidrômetro	SABESP
12	Reaterro da vala e cimentado.	Mutirão de Moradores

5 - ORÇAMENTO DO PROJETO:

	ATIVIDADE	
1	Aquisição do Cavalete (modelo oficial da SABESP)	R\$ 22,00 cada
2	Confecção do Abrigo do Cavalete	R\$ 5,40 cada
3	Confecção e Fixação das Placas com os nomes das Vuelas	R\$ 5,00
4	Aquisição e Fixação de Placas com o número do Barraco	R\$ 2,00
5	Abertura de vala para instalação do tubo mestre	Mutirão de Moradores
6	Fornecimento e instalação do tubo mestre	SABESP
7	Ligação individual e fornecimento do hidrômetro para cada barraco	SABESP
8	Reaterro e cimentado	Mutirão de Moradores



6 - QUANTIDADE DE LIGAÇÕES REALIZADAS:

Favela Tolstoi

altura do Nº 8.000 da Avenida Luíz Inácio de Anhaia Melo

247 ligações.



Favela Rodolfo Pirani

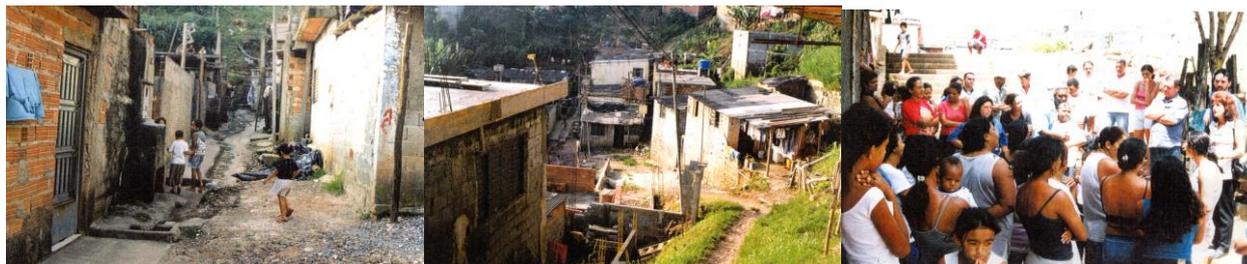
altura do Nº 5.700 da Avenida Sapopemba

224 ligações.

Favela Irmã Dulce

Altura do Nº 2.000 da Avenida dos Sertanistas no Jardim Santo André

134 ligações



A líder comunitária, Cidinha, que recebeu Diploma de mérito comunitário em reunião do Rotary Club de São Paulo Tatuapé, explica para a população da Favela Irmã Dulce detalhes do *Projeto de Ligação de Água*.

7 - Voluntários (não-rotarianos) também podem ser envolvidos no Projeto.

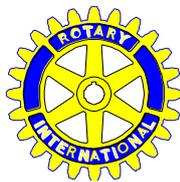
As lideranças locais são ótimos parceiros Dar de Si Antes de Pensar em Si e podem e devem ser envolvidos nas tarefas do Projeto Ligação Comunitária de Água.

Essas lideranças podem ser convidadas para uma reunião Rotary para serem homenageados e recebem, nessas ocasiões, *Diplomas de Mérito Comunitários*.



8 - REGISTRO FOTOGRÁFICO:

Voluntários (não-rotarianos) recebem diploma de *Mérito Comunitário* em uma reunião ordinária do Rotary Club de São Paulo - TATUAPÉ.



Rotary Club de São Paulo – TATUAPÉ

Distrito 4430 de Rotary International

Governador: Romeu Giora Jr

PRESIDENTE: Roberto Massaru Watanabe



Os moradores unidos na forma de Mutirão abrem a vala para que SABESP faça a instalação do Tubo Mestre.



Morador, entusiasmado, cava vala em uma das Vielas da Favela Tolstoi



Rotary Club de São Paulo – TATUAPÉ

Distrito 4430 de Rotary International

Governador: Romeu Giora Jr

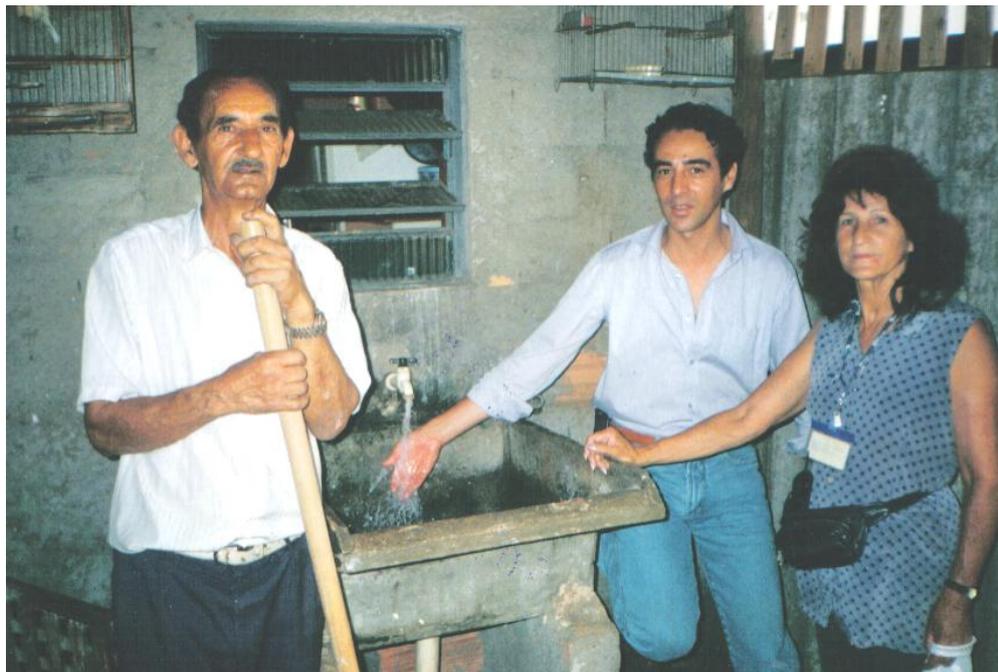
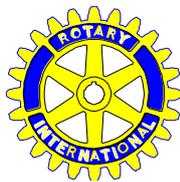
PRESIDENTE: Roberto Massaru Watanabe



Morada exhibe, orgulhosa, o **Cavalete** e o **Abrigo** (dentro das normas da SABESP) que ela mesmo construiu na entrada do seu barraco.



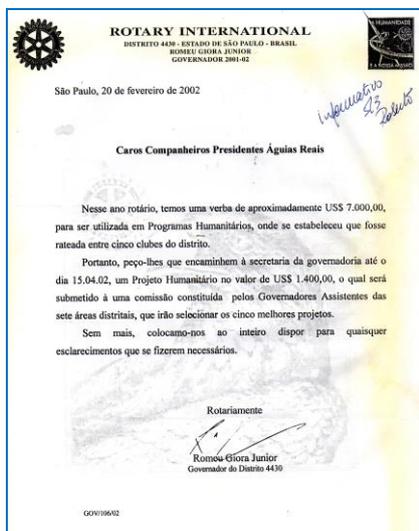
Engenheiro (voluntário do Rotary) dá explicações técnicas aos moradores.



Morador feliz com a água "jorrando" dentro do "SEU" Barraco. Não há mais brigas pois cada um paga somente o que consumiu.

Líderes são como águias: não se acham em profusão. Encontra-se apenas um por vez

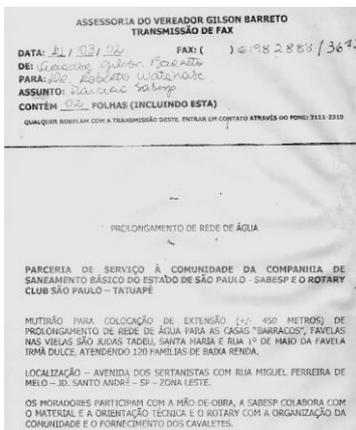
São Paulo, 11 de março de 2002



Carta de apoio do Distrito 4430 disponibilizando verbas do FDUC - Fundo Distrital de Utilização Controlada do Rotary International; FAX do vereador Gilson Barreto.

Roberto Massaru Watanabe

- PRESIDENTE 2001-02



Richard D. King
 Presidente do RI
 2001-02